



## Apresentação do projecto *On Violence*

No *Preface* ao filme *Concerning Violence* de Göran Hugo Olsson, a historiadora Gaiatry Spivak introduz o conceito de “ler nas entrelinhas” quando analisa o texto de Frantz Fanon no qual o filme se baseia. Com esse mesmo objectivo construímos o projecto a partir de questões como:

- Que representações do universo podem traduzir as obras de temática e/ou linguagem orientadas pelo conceito de violência?
- Que violências são questionadas/trabalhadas pela literatura em geral e pelas literaturas africanas em particular?
- Que conexões se podem estabelecer entre violência – literatura – História?
- Quais as fronteiras da violência?
- Existirá fundamento que permita o estabelecimento de uma pedagogia da violência? E de uma estética da violência?
- Existem valores implícitos na literatura que problematiza a violência?
- Violência e categorias literárias: discurso (poético), narrador, personagem, espaço/tempo, mensagem.
- Violência e a evolução do seu discurso em cada obra: como evolui a abordagem da violência; como se materializa; finalidade da violência – descrever, criticar, exaltar, exorcizar, surpreender, chocar, questionar?
- Criança e violência – tratamento das personagens-crianças nas obras literárias que problematizam a violência.
- Feminino e violência: condição literária da mulher (escrevem mais ou menos sobre violência; modos de abordagem); personagens femininas.

Escolhido um *corpus* a partir do marco das independências, deu-se início à leitura de textos de escritores angolanos, cabo-verdianos, guineenses, moçambicanos e de S. Tomé



e Príncipe. Foi construída uma base de dados com algumas respostas que demonstraram a extrema fragilidade das perguntas iniciais face às questões da descolonização como fenómeno violento contidas nas diferentes literaturas.

Ana Paula Tavares

Marco Bucaioni

Rosa Maria Fina